

# GOL Apresenta o 6º Trimestre Consecutivo de Evolução no EBIT e Registra Margem de 1,6%, um avanço de 3,4 p.p. frente ao 2T13



São Paulo, 13 de agosto de 2014 - A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (BM&FBOVESPA: GOLL4 e NYSE: GOL), (S&P: B, Fitch: B-, Moody's: B3), a maior Companhia aérea de baixo custo e baixa tarifa da América Latina, anuncia o resultado consolidado do segundo trimestre de 2014. Todas as informações são apresentadas em IFRS, em Reais (R\$) e as comparações referem-se ao segundo trimestre de 2013, exceto quando especificado de outra forma.

## Destaques

- A GOL alcançou no 2T14 uma **margem operacional positiva de 1,6%**, ou 3,4 pontos percentuais superiores na comparação anual. Com esse resultado, o **lucro operacional (EBIT)** registrou o sexto trimestre consecutivo de evolução e atingiu **R\$38 milhões** no 2T14, um aumento de R\$73 milhões em relação ao 2T13. No **acumulado dos últimos doze meses (UDM)**, o resultado operacional registra **R\$382 milhões**, com uma **margem operacional de 3,9%**.
- A **receita líquida** atingiu **R\$2,4 bilhões**, o que representa o melhor nível para um segundo trimestre da Companhia, um crescimento de 24% frente ao 2T13. No **acumulado dos últimos doze meses**, a receita líquida alcançou **R\$9,8 bilhões**, R\$1,7 bilhão superiores ao 2T13 UDM.
- O **EBITDAR** alcançou **R\$375 milhões**, uma alta de 60% frente ao 2T13. No **acumulado dos últimos doze meses**, o EBITDAR registrou **R\$1,8 bilhão**. Como esse indicador tem impacto direto nas métricas de alavancagem financeira, o índice de dívida líquida ajustada / EBITDAR UDM **atingiu 4,6x** frente a 11,3x no 2T13.
- A **taxa de ocupação total** foi de **75,2% no trimestre e 75,7% no acumulado do ano**, incremento de 7,5p.p. e 8,2 p.p. respectivamente. A **demand**a por assentos teve alta de **10,5% no acumulado do ano**, enquanto o **corte de capacidade** foi de **1,5%** no mesmo período. Desde 2012, a GOL reduziu sua oferta de assentos no mercado doméstico em **15%**, reforçando a estratégia de flexibilidade no gerenciamento de sua capacidade.
- O **yield** registrou R\$24,40, um crescimento de **17%** frente ao 2T13. O **RASK** e o **PRASK** registraram R\$20,50 e R\$18,35, ambos com **alta de 30%** na comparação anual. Esses resultados foram impulsionados pela maior atratividade dos serviços da GOL, gestão da malha aérea e da maior demanda por assentos registrada no período.
- O **CASK total** registrou **R\$20,16**, uma alta de 26% frente ao 2T13. O **CASK ex-combustível** cresceu **33%**, que reflete a atual estrutura de custos **frente ao novo patamar de receitas**. O indicador foi também impactado pela **desvalorização do Real de 8% frente ao Dólar médio** e pela menor diluição pelo ASK, devido a **redução de 4,6% na oferta (ASK)** no período.
- Durante a **Copa do Mundo FIFA 2014™**, a GOL operou 28 mil voos comerciais e transportou 3,4 milhões de clientes atingindo níveis recordes de taxa de ocupação, que registrou média de 81,2% no período de 12/06/14 a 14/07/14. Ainda nesse período, o índice de satisfação medido em pesquisa via SMS, registrou sua maior marca: 8,16 em uma escala de 0 a 10, comprovando o resultado de toda a dedicação de nosso Time de Águias.

## Contatos RI

Edmar Lopes  
Eduardo Masson  
Gabriel Motta  
Thiago Stanger  
Jenifer Nicolini  
[ri@golnaweb.com.br](mailto:ri@golnaweb.com.br)  
[www.voegol.com.br/ri](http://www.voegol.com.br/ri)  
+55 (11) 2128-4700

## Teleconferências

Quinta-feira  
14 de agosto de 2014

## Português

10h30 (Brasil)  
09h30 (US ET)  
Tel.: +55 (11) 2188 0400  
Código: GOL  
Replay: +55 (11) 2188 0400  
Código Replay: GOL

## Inglês

12h00 (Brasil)  
11h00 (US ET)  
+1 (412) 317-6776  
Código: GOL  
Replay: +1(412)317 0088  
Código Replay: 10050013

## Webcast ao vivo

[www.voegol.com.br/ri](http://www.voegol.com.br/ri)



### Mensagem da Administração

A GOL registrou o primeiro lucro operacional para um segundo trimestre desde 2010, alcançando R\$38 milhões e uma margem operacional (EBIT) positiva de 1,6%. Essa evolução representa um aumento de R\$73 milhões ou 3,4 pontos percentuais frente ao resultado do 2T13, o que resulta no sexto trimestre consecutivo de progresso no resultado operacional.

A receita líquida alcançou patamar recorde para o período de R\$2,4 bilhões, ou R\$466 milhões superiores ao mesmo trimestre de 2013. No acumulado dos últimos doze meses, a receita líquida também registrou a marca histórica de R\$9,8 bilhões. A taxa de ocupação doméstica atingiu 76,0% e 76,4% no trimestre e no acumulado do ano, respectivamente, representando os maiores níveis apresentados para os períodos. O novo índice de ocupação, combinado ao crescimento do *yield* que registrou aumento de 17% no 2T14, impulsionou uma alta de 30% no PRASK e no RASK frente ao mesmo período do ano anterior.

Os resultados obtidos pela GOL traduzem o empenho em realizar com segurança, simplicidade e simpatia, uma operação orientada a servir com excelência todos os clientes.

Alinhado à estratégia de aumentar as receitas em Dólar, foi anunciado o acordo de *codeshare* com a Etihad Airways e Aeromexico, além das novas rotas entre Campinas (São Paulo) e Miami (Estados Unidos), e Guarulhos (São Paulo) e Santiago (Chile), tudo isso para oferecer novos destinos e maior conexão. Fruto dessas medidas, a GOL registrou no acumulado do ano um crescimento de 19% no número de clientes transportados no mercado internacional, resultado superior ao apresentado pela indústria, o que elevou sua participação nesse mercado em 4,2 pontos percentuais, alcançando 30%. Com isso, a receita de passageiro internacional vem atingindo níveis cada vez mais expressivos, tendo ultrapassado a marca de R\$1,0 bilhão no acumulado dos últimos doze meses.

Frente a um cenário de desvalorização do Real de 8% frente ao Dólar médio do 2T13, aumento de 13% no preço do litro do querosene de aviação e maior pressão inflacionária, os custos da Companhia atingiram R\$2,3 bilhões, 20% acima do 2T13, o que representa 4 pontos percentuais inferiores ao crescimento de receita líquida alcançado no mesmo período.

A posição de caixa totalizou R\$2,8 bilhões no final do 2T14, ou 29% da receita líquida dos últimos doze meses. A alavancagem financeira (dívida líquida ajustada/receita UDM) encerrou o trimestre em 4,6x frente a 11,3x no 2T13. Essa evolução se deve principalmente ao aumento no EBITDAR dos últimos doze meses, que atingiu R\$1,8 bilhão – um incremento de R\$1,1 bilhão frente ao mesmo período do ano anterior.

Para fortalecer o balanço da GOL, foram renegociadas as debêntures da quarta emissão, além da realização de uma oferta para aquisição (*tender offer*) de US\$187,1 milhões sobre as notas sêniores de emissão da Companhia, mantendo o foco constante na redução do custo da dívida e no alongamento dos prazos.

A demonstração de todo o empenho do Time de Águias é comprovada pelos resultados obtidos durante a Copa do Mundo FIFA 2014™. Foram meses de preparação e planejamento que antecederam o Mundial de Futebol para a realização de mais de 28 mil voos comerciais, com uma média de 908 voos por dia e um total de 486 voos extras. Para atender os passageiros de diversas nacionalidades, foram alocados tripulantes fluentes em diversos idiomas conforme o público de cada voo. Dentre os 4,5 mil colaboradores de aeroportos, foram deslocados

## Divulgação de Resultados 2º Trimestre de 2014



temporariamente 3 mil para prover o maior suporte para a operação. A GOL lidera o número de clientes transportados: 3,4 milhões, atingindo uma taxa de ocupação de 81,2% no período e mantendo a liderança na pontualidade com 96% dos voos dentro do horário previsto.

O sucesso da operação no Mundial de Futebol foi reconhecido pelos clientes, que avaliaram a GOL em nota recorde histórica na pesquisa de satisfação via SMS: 8,16, em uma escala de 0 a 10, reforçando o compromisso de superar esta marca até o fim deste ano.

A GOL agradece a fidelização de seus Clientes, o comprometimento demonstrado pelo seu Time de Águias e a confiança de seus Investidores, que cada vez mais reforçam nossa visão de ser a melhor companhia aérea para viajar, trabalhar e investir.

### **Paulo Sérgio Kakinoff**

Presidente da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

# Divulgação de Resultados

## 2º Trimestre de 2014



### Indicadores Operacionais e Financeiros

Dados de Tráfego	2T14	2T13	% Var.	6M14	6M13	% Var.
<b>Dados de Tráfego – Indústria</b>						
<b>RPK Indústria - Total</b>	<b>28.791</b>	<b>27.569</b>	<b>4,4%</b>	<b>59.032</b>	<b>55.957</b>	<b>5,5%</b>
RPK Indústria - Doméstico	21.819	20.937	4,2%	45.039	42.266	6,6%
RPK Indústria - Internacional	6.972	6.632	5,1%	13.993	13.691	2,2%
<b>ASK Indústria - Total</b>	<b>36.154</b>	<b>36.841</b>	<b>-1,9%</b>	<b>74.170</b>	<b>75.154</b>	<b>-1,3%</b>
ASK Indústria - Doméstico	27.695	28.137	-1,6%	56.881	56.795	0,2%
ASK Indústria - Internacional	8.459	8.704	-2,8%	17.288	18.359	-5,8%
<b>Taxa de Ocupação Indústria - Total</b>	<b>79,6%</b>	<b>74,8%</b>	<b>4,8 p.p</b>	<b>79,6%</b>	<b>74,5%</b>	<b>5,1 p.p</b>
Taxa de Ocupação Indústria - Dom.	78,8%	74,4%	4,4 p.p	79,2%	74,4%	4,8 p.p
Taxa de Ocupação Indústria - Int.	82,4%	76,2%	6,2 p.p	80,9%	74,6%	6,3 p.p
<b>Dados de Tráfego – GOL</b>						
<b>RPK GOL - Total</b>	<b>8.734</b>	<b>8.249</b>	<b>5,9%</b>	<b>18.273</b>	<b>16.540</b>	<b>10,5%</b>
RPK GOL - Dom.	7.759	7.499	3,5%	16.260	14.914	9,0%
RPK GOL - Int.	975	749	30,2%	2.013	1.626	23,8%
<b>ASK GOL - Total</b>	<b>11.618</b>	<b>12.179</b>	<b>-4,6%</b>	<b>24.147</b>	<b>24.508</b>	<b>-1,5%</b>
ASK GOL - Dom.	10.213	10.870	-6,0%	21.288	21.767	-2,2%
ASK GOL - Int.	1.405	1.309	7,4%	2.859	2.741	4,3%
<b>Taxa de Ocupação GOL - Total</b>	<b>75,2%</b>	<b>67,7%</b>	<b>7,5 p.p</b>	<b>75,7%</b>	<b>67,5%</b>	<b>8,2 p.p</b>
Taxa de Ocupação GOL - Dom.	76,0%	69,0%	7,0 p.p	76,4%	68,5%	7,9 p.p
Taxa de Ocupação GOL - Int.	69,4%	57,2%	12,2 p.p	70,4%	59,3%	11,1 p.p
<b>Dados Operacionais</b>						
Passageiros Pagantes - Pax Transp. ('000)	9.234	8.699	6,1%	19.062	17.270	10,4%
Média de Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	11,0	11,7	-5,9%	11,3	11,7	-3,4%
Decolagens	75.266	78.395	-4,0%	154.399	156.627	-1,4%
Distância Média de Voo (km)	903	891	1,3%	906	898	0,9%
Litros consumidos no período (mm)	363	370	-1,9%	749	745	0,6%
Funcionários no final do período	16.302	16.465	-1,0%	16.302	16.465	-1,0%
Frota Média Operacional	124	119	3,9%	125	121	3,3%
<b>Dados Financeiros</b>						
<b>YIELD líquido (cent. R\$)</b>	<b>24,40</b>	<b>20,88</b>	<b>16,9%</b>	<b>24,16</b>	<b>21,94</b>	<b>10,1%</b>
<b>PRASK líquido (cent. R\$)</b>	<b>18,35</b>	<b>14,14</b>	<b>29,8%</b>	<b>18,29</b>	<b>14,81</b>	<b>23,5%</b>
RASK líquido (cent. R\$)	20,50	15,72	30,4%	20,19	16,31	23,8%
CASK (cent. R\$)	20,16	16,01	25,9%	19,43	16,04	21,1%
CASK ex-combustível (cent. R\$)	12,35	9,30	32,8%	11,48	9,00	27,6%
<b>Taxa de câmbio média<sup>1</sup></b>	<b>2,2296</b>	<b>2,0673</b>	<b>7,9%</b>	<b>2,2974</b>	<b>2,0333</b>	<b>13,0%</b>
Taxa de câmbio no final do período <sup>1</sup>	<b>2,2025</b>	<b>2,2156</b>	<b>-0,6%</b>	<b>2,2025</b>	<b>2,2156</b>	<b>-0,6%</b>
WTI (médio por barril, US\$) <sup>2</sup>	103,06	94,14	9,5%	100,89	94,30	7,0%
<b>Preço/litro Combustível (R\$)<sup>3</sup></b>	<b>2,50</b>	<b>2,21</b>	<b>13,1%</b>	<b>2,56</b>	<b>2,32</b>	<b>10,3%</b>
QAV - Golfo do México (média por litro, US\$)	0,76	0,74	2,7%	0,77	0,77	0,0%

1. Fonte: Banco Central; 2. Fonte: Bloomberg; 3. Despesa com combustível/litros consumidos.



### Mercado de Aviação – Indústria

A indústria de aviação **doméstica** registrou **aumento da demanda** de 7% no acumulado do ano e de 4% no trimestre. A taxa de ocupação cresceu 4,8 e 4,4 pontos percentuais, registrando 79,2% e 78,8%, respectivamente. A **oferta** se manteve estável no primeiro semestre e reduziu em 1,6% no segundo trimestre.

O número de **passageiros pagos transportados no mercado doméstico** apresentou aumento de 7,8% no acumulado do ano, atingindo 46,2 milhões, recorde para o período. No **mercado internacional**, esse número atingiu o recorde histórico de 3 milhões de passageiros transportados, o que representa um aumento de 2% frente ao acumulado do primeiro semestre de 2013.

### Mercado Doméstico - GOL

A **oferta doméstica** apresentou redução de 2,2% no acumulado do ano e redução de 6,0% no trimestre. O resultado está em linha com a projeção divulgada de redução entre -3% e -1% para o acumulado do ano.

A **demanda doméstica**, no acumulado do ano, cresceu 9,0%, o que representa uma participação de aproximadamente 50% do crescimento da indústria no período. No trimestre, esse indicador atingiu um crescimento de 3,5%.

A **taxa de ocupação doméstica** no 6M14 e no 2T14 atingiu 76,4% e 76,0%, o maior nível de taxa de ocupação na história da GOL.

A GOL foi a maior transportadora de **passageiros pagos** no mercado doméstico, registrando o recorde de 19 milhões no acumulado do ano, um aumento de 10% em relação ao mesmo período do ano anterior, o que correspondeu a 37% do total de toda a indústria.

### Mercado Internacional - GOL

A **oferta no mercado internacional** aumentou 4,3% no acumulado do ano e 7,4% no trimestre, em linha com o *guidance* divulgado de crescimento de até 8% para 2014. A Companhia mantém o foco em aumentar sua presença no mercado internacional, com novas rotas lançadas no trimestre entre São Paulo (Brasil) e Santiago (Chile), e Campinas (Brasil) e Miami (EUA).

A **demanda internacional** cresceu 24% nos 6M14 e 30% no trimestre, impulsionando um aumento de 11,1pp e 12,1pp na **taxa de ocupação internacional** no acumulado do ano e no trimestre, respectivamente.

O número de **passageiros pagos transportados** atingiu 908 mil no acumulado do ano, 146 mil passageiros a mais comparado ao primeiro semestre de 2013, um crescimento de 19%. Com isso, a GOL superou o crescimento da indústria que obteve um incremento de 64 mil passageiros no acumulado do ano. A participação no mercado da GOL cresceu 4,2 pontos percentuais, atingindo 30% no primeiro semestre do ano.

### PRASK e Yield

Como resultado da estratégia de maximização da rentabilidade da Companhia através de um novo patamar de taxa de ocupação, maior atratividade dos serviços prestados e flexibilidade para adaptação da malha aérea de maneira dinâmica, foi possível atingir um crescimento no **PRASK do trimestre de 30%** na comparação anual, com crescimento do **yield de 17%**.

# Divulgação de Resultados

## 2º Trimestre de 2014



### Demonstrações de Resultados em IFRS (R\$'000)

Demonstrações do Resultado (R\$ '000)	2T14	2T13	% Var.	6M14	6M13	% Var.
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.529.972</b>	<b>2.027.722</b>	<b>24,8%</b>	<b>5.154.414</b>	<b>4.234.558</b>	<b>21,7%</b>
Transporte de Passageiros	2.243.799	1.782.365	25,9%	4.604.380	3.752.998	22,7%
Transportes de Cargas e Outros	286.173	245.357	16,6%	550.034	481.560	14,2%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.381.289</b>	<b>1.914.825</b>	<b>24,4%</b>	<b>4.874.688</b>	<b>3.997.501</b>	<b>21,9%</b>
Transporte de passageiros	2.131.409	1.722.561	23,7%	4.415.697	3.628.668	21,7%
Transporte de cargas e outros	249.880	192.264	30,0%	458.991	368.833	24,4%
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(2.342.480)</b>	<b>(1.949.903)</b>	<b>20,1%</b>	<b>(4.690.983)</b>	<b>(3.931.404)</b>	<b>19,3%</b>
Pessoal	(327.129)	(335.169)	-2,4%	(674.428)	(622.068)	8,4%
Combustível de aviação	(908.042)	(817.530)	11,1%	(1.919.364)	(1.724.905)	11,3%
Arrendamento de aeronaves	(213.033)	(153.983)	38,3%	(425.995)	(308.424)	38,1%
Comerciais e publicidade	(161.004)	(109.297)	47,3%	(322.237)	(199.420)	61,6%
Tarifas de pouso e decolagem	(142.344)	(134.797)	5,6%	(293.812)	(268.641)	9,4%
Prestação de serviços	(202.026)	(141.659)	42,6%	(367.869)	(277.218)	32,7%
Material de manutenção e reparo	(152.404)	(81.559)	86,9%	(227.935)	(174.641)	30,5%
Depreciação e Amortização	(124.309)	(116.227)	7,0%	(259.561)	(227.152)	14,3%
Outros	(112.189)	(59.682)	88,0%	(199.782)	(128.935)	55,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(961)	-	NM	(1.407)	-	NM
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>37.848</b>	<b>(35.078)</b>	<b>NM</b>	<b>182.298</b>	<b>66.097</b>	<b>175,8%</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>1,6%</b>	<b>-1,8%</b>	<b>3,4 p.p</b>	<b>3,7%</b>	<b>1,7%</b>	<b>2,0 p.p</b>
<b>Outras Receitas (despesas)</b>	<b>(105.695)</b>	<b>(424.979)</b>	<b>-75,1%</b>	<b>(299.477)</b>	<b>(531.907)</b>	<b>-43,7%</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(132.899)	(129.963)	2,3%	(276.004)	(250.793)	10,1%
Leasing Financeiro	(23.502)	(25.518)	-7,9%	(49.241)	(50.338)	-2,2%
Despesas com Juros	(109.397)	(104.445)	4,7%	(226.763)	(200.455)	13,1%
Ganhos com Aplicações Financeiras	25.359	13.801	83,7%	67.530	20.881	223,4%
Variação Cambial	50.391	(333.685)	NM	107.878	(274.531)	NM
Resultado líquido de derivativos	(36.785)	39.392	NM	(155.269)	13.324	NM
Outras despesas (receitas) líquidas	(11.761)	(14.524)	-19,0%	(43.612)	(40.788)	6,9%
<b>Lucro (prejuízo) antes de IR/CS</b>	<b>(67.847)</b>	<b>(460.057)</b>	<b>-85,3%</b>	<b>(117.179)</b>	<b>(465.810)</b>	<b>-74,8%</b>
<b>Imposto de renda</b>	<b>(77.133)</b>	<b>27.103</b>	<b>NM</b>	<b>(123.947)</b>	<b>(42.434)</b>	<b>192,1%</b>
Imposto de renda corrente	(34.799)	(10.968)	217,3%	(74.055)	(28.372)	161,0%
Imposto de renda diferido	(42.334)	38.071	NM	(49.892)	(14.062)	254,8%
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(144.980)</b>	<b>(432.954)</b>	<b>-66,5%</b>	<b>(241.126)</b>	<b>(508.244)</b>	<b>-52,6%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>-6,1%</b>	<b>-22,6%</b>	<b>16,5 p.p</b>	<b>-4,9%</b>	<b>-12,7%</b>	<b>7,8 p.p</b>
Resultado Atribuído aos Acionistas não Controladores	29.198	16.567	76,2%	64.247	16.567	287,8%
Resultado Atribuído aos Acionistas Controladores	(174.178)	(449.521)	-61,3%	(305.373)	(524.811)	-41,8%
<b>EBITDA</b>	<b>162.157</b>	<b>81.149</b>	<b>99,8%</b>	<b>441.859</b>	<b>293.249</b>	<b>50,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>6,8%</b>	<b>4,2%</b>	<b>2,6 p.p</b>	<b>9,1%</b>	<b>7,3%</b>	<b>1,7 p.p</b>
<b>EBITDAR</b>	<b>375.190</b>	<b>235.132</b>	<b>59,6%</b>	<b>867.854</b>	<b>601.673</b>	<b>44,2%</b>
<b>Margem EBITDAR</b>	<b>15,8%</b>	<b>12,3%</b>	<b>3,5 p.p</b>	<b>17,8%</b>	<b>15,1%</b>	<b>2,8 p.p</b>

# Divulgação de Resultados

## 2º Trimestre de 2014



Reconciliação do EBIT, EBITDA e EBITDAR (R\$MM)	2T14	2T13	% Var.	6M14	6M13	% Var.
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(145,0)</b>	<b>(433,0)</b>	<b>-66,5%</b>	<b>(241,1)</b>	<b>(508,2)</b>	<b>-52,6%</b>
(-) Imposto de renda	(77,1)	27,1	NM	(123,9)	(42,4)	192,1%
(-) Resultado financeiro líquido	(105,7)	(425,0)	-75,1%	(299,5)	(531,9)	-43,7%
<b>EBIT</b>	<b>37,8</b>	<b>(35,1)</b>	<b>NM</b>	<b>182,3</b>	<b>66,1</b>	<b>175,8%</b>
(-) Depreciação e amortização	(124,3)	(116,2)	7,0%	(259,6)	(227,2)	14,3%
<b>EBITDA</b>	<b>162,2</b>	<b>81,1</b>	<b>99,8%</b>	<b>441,9</b>	<b>293,2</b>	<b>50,7%</b>
(-) Arrendamento operacional de aeronaves	(213,0)	(154,0)	38,3%	(426,0)	(308,4)	38,1%
<b>EBITDAR</b>	<b>375,2</b>	<b>235,1</b>	<b>59,6%</b>	<b>867,9</b>	<b>601,7</b>	<b>44,2%</b>

Em linha com a Instrução CVM 527, a Companhia apresenta a reconciliação do EBIT e EBITDA, sendo: EBIT = lucro (prejuízo) líquido acrescido das despesas com imposto de renda e contribuição social e resultado financeiro líquido e; EBITDA = lucro (prejuízo) líquido, acrescido da despesa com imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido e despesa com depreciação e amortização. Adicionalmente, é apresentada a reconciliação do EBITDAR, um indicador específico e importante para a avaliação do setor aéreo, sendo: EBITDAR = lucro (prejuízo) líquido, acrescido da despesa com imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, despesa com depreciação e amortização e arrendamento operacional de aeronaves.

### Receita Líquida

A receita líquida total do trimestre atingiu **R\$2,4 bilhões**, representando um **crescimento de 24%**, enquanto no acumulado do ano atingiu **R\$4,9 bilhões**, **crescimento de 22%** comparado ao 6M13, o **maior nível de receita já apresentado pela GOL para um segundo trimestre**. O resultado foi impulsionado pelo crescimento da demanda e taxa de ocupação observado no período, que combinado à um aumento de *yield*, impulsionou os indicadores de receita de passageiros. No **acumulado dos últimos doze meses**, a GOL registrou **receita líquida total de R\$9,8 bilhões**, crescimento de 21% comparado ao acumulado dos últimos doze meses 2T13.

A receita de passageiros, por sua vez, representou **90% da receita líquida total**, e apresentou **crescimento de 24% no trimestre**, ou **22% no acumulado do ano**, devido a maior atratividade dos serviços prestados e ajustes na malha a fim de maximizar a rentabilidade através de oportunidades de mercado. Outro fator que contribuiu com o aumento de receita, foi o maior fluxo de passageiros originados de parceiros aéreos, possibilitado pela maior conectividade da malha aérea. A **receita de passageiro internacional** atingiu R\$315 milhões no 2T14, equivalente a 13% da receita total da Companhia e um aumento de R\$110 milhões comparado com o 2T13. No acumulado dos últimos doze meses, a linha registra R\$1,1 bilhão.

A **receita de cargas e outros cresceu 30%**, principalmente, devido à alta na receita proveniente de taxas de remarcação, reembolso e cancelamento.

### Despesas Operacionais

As **despesas e custos operacionais** totalizaram **R\$2,3 bilhões** no trimestre, **20%** acima do registrado no 2T13, sendo que excluindo custos com combustível, as despesas totalizaram **R\$1,4 bilhão**. O aumento das despesas e custos operacionais esta relacionado à desvalorização do Real de 8% frente ao Dólar médio do 2T13, aumento de 13% no preço do litro do querosene de aviação e maior pressão inflacionária. No acumulado dos últimos doze meses, a GOL registrou despesas e custos operacionais de R\$9,4 bilhões, crescimento de 9,9% comparado aos acumulado dos últimos doze meses 2T13.

# Divulgação de Resultados

## 2º Trimestre de 2014



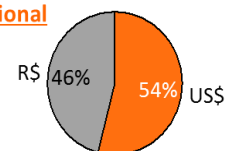
No 2T14, o **Custo por ASK (CASK)** foi de R\$20,16 centavos, alta de **26%** frente ao 2T13. Considerando os seis meses de 2014 acumulado, o **CASK** apresentou alta de **21%**. O indicador (CASK) sofreu aumento superior ao aumento total de despesas e custos operacionais devido a menor diluição referente à redução de oferta da Companhia no 2T14 em 4,6% e redução também para o acumulado de 2014 em 1,5%, comparados ao mesmos períodos de 2013.

Despesas Operacionais (R\$ MM)	2T14	2T13	% Var.	6M14	6M13	% Var.
Combustível e Lubrificantes	(908,0)	(817,5)	11,1%	(1.919,4)	(1.724,9)	11,3%
Pessoal	(327,1)	(335,2)	-2,4%	(674,4)	(622,1)	8,4%
Arrendamento de Aeronaves Comerciais e Publicidade	(213,0)	(154,0)	38,3%	(426,0)	(308,4)	38,1%
Tarifas de Pouso e Decolagem	(161,0)	(109,3)	47,3%	(322,2)	(199,4)	61,6%
Prestação de Serviços	(142,3)	(134,8)	5,6%	(293,8)	(268,6)	9,4%
Material de Manutenção e Reparo	(202,0)	(141,7)	42,6%	(367,9)	(277,2)	32,7%
Material de Manutenção e Reparo	(152,4)	(81,6)	86,9%	(227,9)	(174,6)	30,5%
Depreciação e Amortização	(124,3)	(116,2)	7,0%	(259,6)	(227,2)	14,3%
Outras Despesas	(112,2)	(59,7)	88,0%	(199,8)	(128,9)	55,0%
<b>Total Despesas Operacionais</b>	<b>(2.342,5)</b>	<b>(1.949,9)</b>	<b>20,1%</b>	<b>(4.691,0)</b>	<b>(3.931,4)</b>	<b>19,3%</b>
<b>Total Ex-Combustível</b>	<b>(1.434,4)</b>	<b>(1.132,4)</b>	<b>26,7%</b>	<b>(2.771,6)</b>	<b>(2.206,5)</b>	<b>25,6%</b>

Despesas Operacionais por ASK (R\$ centavos)	2T14	2T13	% Var.	6M14	6M13	% Var.
Combustível e Lubrificantes	(7,82)	(6,71)	16,4%	(7,95)	(7,04)	12,9%
Pessoal	(2,82)	(2,75)	2,3%	(2,79)	(2,54)	10,0%
Arrendamento de Aeronaves Comerciais e Publicidade	(1,83)	(1,26)	45,0%	(1,76)	(1,26)	40,2%
Tarifas de Pouso e Decolagem	(1,39)	(0,90)	54,4%	(1,33)	(0,81)	64,0%
Prestação de Serviços	(1,23)	(1,11)	10,7%	(1,22)	(1,10)	11,0%
Prestação de Serviços	(1,74)	(1,16)	49,5%	(1,52)	(1,13)	34,7%
Material de Manutenção e Reparo	(1,31)	(0,67)	95,9%	(0,94)	(0,71)	32,5%
Depreciação e Amortização	(1,07)	(0,95)	12,1%	(1,07)	(0,93)	16,0%
Outras Despesas	(0,97)	(0,49)	97,0%	(0,83)	(0,53)	57,3%
<b>Total CASK</b>	<b>(20,16)</b>	<b>(16,01)</b>	<b>25,9%</b>	<b>(19,43)</b>	<b>(16,04)</b>	<b>21,1%</b>
<b>CASK Ex-Combustível</b>	<b>(12,35)</b>	<b>(9,30)</b>	<b>32,8%</b>	<b>(11,48)</b>	<b>(9,00)</b>	<b>27,5%</b>

**Combustíveis e lubrificantes por ASK** atingiu R\$7,82 centavos, uma alta de 16% frente ao 2T13 devido ao aumento de 13% no preço médio por litro de combustível no mesmo período (R\$2,50 no 2T14), parcialmente compensado pelo menor consumo de combustível no período. O aumento no indicador é superior ao aumento nominal dos custos com combustíveis e lubrificantes em consequência da menor diluição por ASK, devido ao corte de capacidade no mercado doméstico.

Composição da Despesa Operacional



**Pessoal por ASK** atingiu R\$2,82 centavos, aumento de 2% em relação ao 2T13 devido principalmente a redução no ASK. Nominalmente, a despesa de pessoal apresentou queda, devido a redução de 1% no quadro de colaboradores e reversão de contingência trabalhista de R\$22 milhões. Por outro lado, houve (i) o provisionamento de PPR de R\$21 milhões (R\$13 milhões superiores ao 2T13); (ii) o aumento de aproximadamente 6% nos salários dos colaboradores a partir do acordo da categoria em dezembro de 2013; e (iii) R\$5 milhões referente a extensão do pagamento de periculosidade para as áreas de aeroportos, manutenção e CRC (Centro de Relacionamento com o Cliente).



**Arrendamento de aeronaves por ASK** atingiu R\$1,83 centavos, aumento de 45% frente aos R\$1,26 do 2T13 ou R\$56 milhões, principalmente em função da depreciação do Real frente ao Dólar médio do trimestre em 8% e pelo impacto da entrada de novas aeronaves na modalidade de leasing operacional modelo Boeing 737-800 NG, que tem seu preço médio superior às aeronaves substituídas. A frota arrendada sob o regime de *leasing* operacional passou de 90 aeronaves no 2T13 para 101 no 2T14.

**Comerciais e publicidade por ASK** atingiu R\$1,39 centavos, crescimento de 54% frente ao 2T13, devido (i) às maiores comissões como reflexo do aumento nas vendas em R\$15 milhões; (ii) maiores gastos com propaganda e publicidade superiores ao 2T13 em R\$6 milhões; e (iii) pelo aumento das perdas nos canais de venda direta R\$26 milhões superiores em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.

**Tarifas de pouso por ASK** totalizou R\$1,23 centavos, aumento de 11% na comparação anual ou R\$7 milhões, principalmente devido à cobrança da tarifa de conexão de passageiros (totalmente implementada a partir de julho de 2013) em todos os aeroportos que a GOL opera no Brasil.

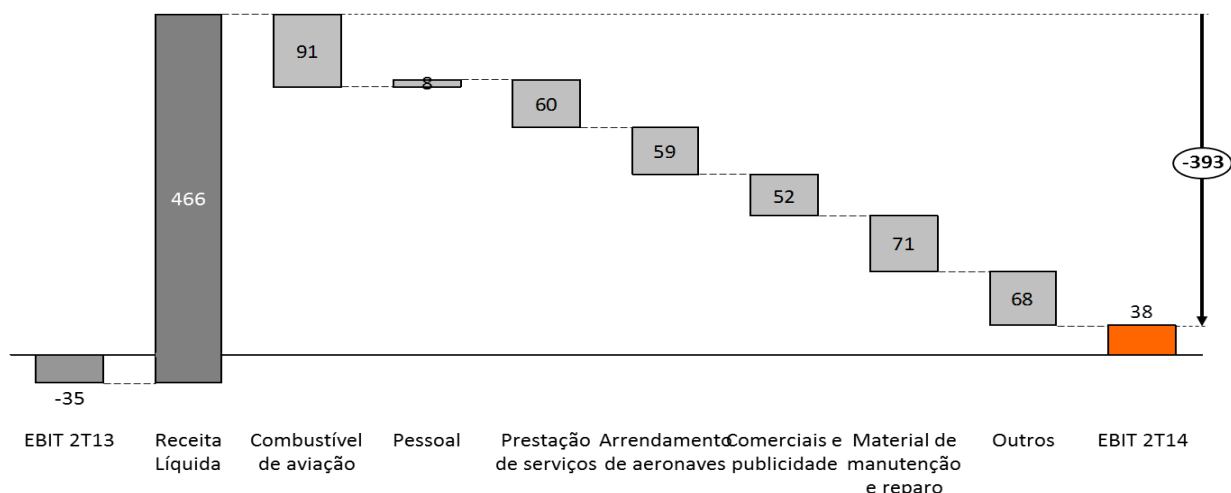
**Prestação de serviços por ASK** totalizou R\$1,74 centavos no período, alta de 50%, principalmente devido ao reajuste contratual e adicional de periculosidade nos serviços de rampa que aumentou em R\$20 milhões, pela prestação de serviços de consultoria e ampliação de infraestrutura de TI, que juntas aumentaram em R\$27 milhões.

**Material de manutenção e reparo por ASK** registrou R\$1,31 centavos, aumento de 96% em relação a 2013 devido a valorização de 8% do Dólar médio frente ao Real no período e despesas adicionais com as 5 aeronaves em processo de devolução. Os custos com manutenção também foram impactados pelo aumento no número de manutenção de motores das aeronaves que estão em processo de devolução ao lessores no período, sendo 4 no 2T14 contra 2 no 2T13, conforme cronograma de manutenção da Companhia.

**Depreciação e amortização por ASK** atingiu R\$1,07 centavos no trimestre, um aumento de 12% na comparação anual, em função da depreciação acelerada de benfeitorias relativas a grandes manutenções de motores de aeronaves.

**Outras despesas por ASK** atingiu R\$0,97 centavos, 97% superior ante ao 2T13, principalmente, (i) pelo reconhecimento de acordo judicial de R\$22 milhões, que não tem efeito no resultado final, dado a reversão de contingência nas despesas com Pessoal; (ii) maior despesa com hospedagens em R\$ 2 milhões; e (iii) R\$2 milhões de aumento referente às diárias devido à alocação de recursos entre as cidades-sedes para atender ao Mundial de Futebol.

### Composição da Variação de Custos 2T13 x 2T14



### Resultado Operacional

O **lucro operacional (EBIT)** do trimestre atingiu **R\$38 milhões**, frente a negativos R\$35 milhões no 2T13. Com esse resultado, a Companhia atingiu uma **margem operacional de 1,6%** no trimestre, um crescimento de 3,4 pontos percentuais frente ao 2T13.

### Resultado Financeiro Líquido

No 2T14, a GOL registrou uma **queda de 75% nas despesas financeiras**, que atingiu **R\$105,7 milhões** no período, principalmente em função do resultado de variação cambial no período.

- ✈ **Despesas com juros** registrou aumento de 2,3%, atingindo R\$132,9 milhões, principalmente em função da desvalorização de 8% do Real frente ao Dólar médio do período, aumento da taxa de juros (SELIC) em cerca de 40%, parcialmente compensando pela menor endividamento registrado no período;
- ✈ **Variação cambial** totalizou R\$50 milhões, frente a negativos R\$333,7 milhões do 2T13, devido a apreciação cambial de 3% do Real frente ao Dólar do 1T14. Esse resultado foi parcialmente compensado pela desvalorização do Bolívar venezuelano em relação ao Dólar americano, reconhecendo uma perda de R\$58,4 milhões no caixa da Venezuela no trimestre.
- ✈ **Receita financeira** atingiu R\$25,4 milhões no trimestre, crescimento de 84% frente ao ano anterior, principalmente devido à alta da taxa básica de juros (SELIC) e consequente incremento nos ganhos em aplicações financeiras, alavancado também pelo aumento de 2% na posição de caixa da Companhia;
- ✈ **Outras despesas financeiras** registraram R\$11,8 milhões no trimestre, redução de 19% devido a outros ganhos em operações financeiras.

### Resultado das Operações de Hedge

A Companhia utiliza hedge accounting para fins de contabilização de alguns de seus instrumentos derivativos. No 2T14, a GOL reconheceu uma perda contábil de R\$40,1 milhões nas operações de *hedge*.

# Divulgação de Resultados

## 2º Trimestre de 2014



Resultados de Hedge (R\$ milhões)	Combustível	Câmbio	Juros	Total
Subtotal - Designados para Hedge Accounting	9,1	-	(21,5)	(12,3)
Subtotal - Não designados para Hedge Accounting	1,5	(29,3)	-	(27,8)
<b>Total</b>	<b>10,6</b>	<b>(29,3)</b>	<b>(21,5)</b>	<b>(40,1)</b>
OCI (saldo líquido de impostos, em 30/06/2014)*	1,8	-	(76,7)	(74,8)

\*OCI: *Other Comprehensive Income* ou Demonstração do Resultado Abrangente, é uma conta de caráter transitório onde se registram os ajustes de valor justo, positivos e negativos, de operações de competências futuras designadas como efetivas para fins de *hedges* de fluxo de caixa. O objetivo é demonstrar o resultado o mais próximo da realidade da empresa. À medida que os resultados das operações ocorrem em suas devidas competências, estes vão sendo incorporados aos resultados da empresa. Na GOL são registrados os valores justos dos *hedges* vencíveis em períodos futuros que tem por objetivo a proteção dos fluxos de caixa.

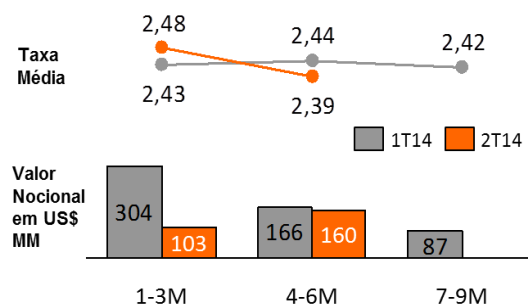
Resultados de Hedge (R\$ milhões)	Combustível	Câmbio	Juros	Total
Resultado Financeiro	10,6	(29,3)	(18,2)	(36,8)
Resultado Operacional	-	-	(3,3)	(3,3)
<b>Total</b>	<b>10,6</b>	<b>(29,3)</b>	<b>(21,5)</b>	<b>(40,1)</b>

✈ **Combustível:** as operações de hedge de combustível são feitas por meio de contratos de derivativos de petróleo cru e seus derivados (WTI, Brent e Heating Oil) e representaram ganhos de R\$10,6 milhões no 2T14. Durante o trimestre, a Companhia reduziu gradativamente sua posição de proteção de combustível através de instrumentos financeiros derivativos de forma que, ao final de junho/14, esta posição encontrava-se zerada. Ao final de junho/14, 35% de sua exposição dos próximos 3 meses, e 34% até o final do ano, estava protegida através de operações de preço fixo, que consistem na contratação de combustível para entrega futura junto à distribuidora com volume, base de entrega e preço (ex-refinaria) predeterminados.

✈ **Juros:** as operações de *swap* para proteger o fluxo de caixa dos *leasings* de aeronaves contra uma alta de taxa de juros apresentaram perdas totais de R\$21,5 milhões. A Companhia diminuiu sua posição nominal protegida de US\$1.269 milhões no 1T14 para US\$688,5 milhões ao final de junho/14.

✈ **Câmbio:** as operações de *hedge* para taxa de câmbio totalizaram perdas de R\$29,3 milhões e referem-se à proteção cambial do fluxo de caixa operacional da Companhia. A GOL manteve sua proteção de *hedge* cambial, com 100% de sua exposição dos próximos 3 meses e 50% para os próximos 6 meses. O gráfico ao lado demonstra o valor nominal de Dólar para proteger as despesas futuras e a taxa média contratada por exercício de competência, em 30 de junho de 2014.

### Hedge de Dólar



## Imposto de Renda

O **imposto de renda** do trimestre registrou **R\$77 milhões negativos**, principalmente, devido ao aumento de lucro na Smiles S.A., em comparação ao 2T13, e ao aumento de imposto de renda diferido passivo constituído sobre diferenças temporárias, entre eles, *leasing* de aeronaves. O crédito auferido no 2T13 deve-se pelo efeito positivo gerado no imposto diferido ocorrido por conta da depreciação do real frente ao Dólar no final de período entre o 1T13 e 2T13.

# Divulgação de Resultados

## 2º Trimestre de 2014



### Resultado Líquido

O **prejuízo líquido** da GOL totalizou **R\$145 milhões no trimestre**, com margem líquida negativa no 2T14 de 6,1% frente a um prejuízo de R\$433 milhões e margem negativa de 22,6% no 2T13.

### Balço Patrimonial: Liquidez e Endividamento

Endividamento (R\$ MM)	2T14	2T13	% Var.	1T14	% Var.
Empréstimos Bancários	3.451,6	3.396,4	1,6%	3.392,1	1,8%
Financiamento de Aeronaves	1.955,3	2.198,1	-11,0%	2.076,6	-5,8%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>5.407,0</b>	<b>5.594,5</b>	<b>-3,4%</b>	<b>5.468,8</b>	<b>-1,1%</b>
<b>Dívida de Curto Prazo</b>	<b>531,7</b>	<b>487,5</b>	<b>9,0%</b>	<b>479,6</b>	<b>10,9%</b>
<i>Dívida dolarizada (US\$)</i>	197,4	179,5	10,0%	184,6	6,9%
<i>Dívida em moeda local (BRL)</i>	96,8	89,8	7,8%	61,7	56,9%
<b>Dívida de Longo Prazo</b>	<b>4.875,3</b>	<b>5.107,0</b>	<b>-4,5%</b>	<b>4.989,2</b>	<b>-2,3%</b>
<i>Dívida dolarizada (US\$)</i>	1.706,6	1.755,4	-2,8%	1.682,5	1,4%
<i>Dívida local (BRL)</i>	1.116,5	1.217,8	-8,3%	1.181,6	-5,5%
<b>Dívida Bruta Excluindo Perpétuo e Juros</b>	<b>4.926,2</b>	<b>5.121,7</b>	<b>-0,6%</b>	<b>4.996,8</b>	<b>-2,7%</b>
Bônus Perpétuo	394,2	396,6	-0,6%	405,1	-2,7%
Juros Acumulados	86,5	76,3	13,4%	66,9	29,3%
<i>Leasings Operacionais a Pagar (fora do balanço)</i>	4.051,3	3.202,5	26,5%	4.323,7	-6,3%
<b>Total de Compromissos Financeiros</b>	<b>9.458,3</b>	<b>8.797,0</b>	<b>7,5%</b>	<b>9.792,5</b>	<b>-3,4%</b>
Liquidez (R\$ MM)	2T14	2T13	% Var.	1T14	% Var.
<b>Caixa Total (Caixa, Aplicações Financeiras e Caixa Restrito)</b>	<b>2.820,3</b>	<b>2.767,1</b>	<b>1,9%</b>	<b>2.822,4</b>	<b>-0,1%</b>
Recebíveis de Curto Prazo	466,8	353,4	32,1%	463,7	0,7%
<b>Liquidez Total</b>	<b>3.287,1</b>	<b>3.120,5</b>	<b>5,3%</b>	<b>3.286,2</b>	<b>0,0%</b>
Indicadores de Endividamento e Liquidez (R\$ MM)	2T14	2T13	% Var.	1T14	% Var.
<b>Caixa / Receita Líquida (UDM)</b>	<b>28,7%</b>	<b>34,1%</b>	<b>-5,5 p.p</b>	<b>30,1%</b>	<b>-1,5 p.p</b>
<b>Dívida Bruta</b>	<b>5.407,0</b>	<b>5.594,5</b>	<b>-3,4%</b>	<b>5.468,8</b>	<b>-1,1%</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>2.586,7</b>	<b>2.827,4</b>	<b>-8,5%</b>	<b>2.646,3</b>	<b>-2,3%</b>
<i>% da dívida bruta em moeda estrangeira</i>	75,3%	76,6%	-1,3 p.p	77,3%	-2,0 p.p
<i>% da dívida no Curto Prazo</i>	9,8%	8,7%	1,1 p.p	8,8%	1,1 p.p
<i>% da dívida no Longo Prazo</i>	90,2%	91,3%	-1,1 p.p	91,2%	-1,1 p.p
<b>Dívida Bruta Ajustada<sup>2</sup> (R\$ MM)</b>	<b>11.124</b>	<b>10.149</b>	<b>9,6%</b>	<b>10.773</b>	<b>3,3%</b>
<b>Dívida Líquida Ajustada<sup>2</sup> (R\$ MM)</b>	<b>8.304</b>	<b>7.382</b>	<b>12,5%</b>	<b>7.950</b>	<b>4,4%</b>
Dívida Bruta Ajustada <sup>2</sup> / EBITDAR (UDM)	6,2 x	15,5 x	-9,3 x	6,5 x	-0,3 x
Dívida Líquida Ajustada <sup>2</sup> / EBITDAR (UDM)	4,6 x	11,3 x	-6,7 x	4,8 x	-0,2 x
Compromissos Financeiros Líquidos <sup>1</sup> /EBITDAR (UDM)	3,7 x	9,2 x	-5,5 x	4,2 x	-0,5 x

1-Compromissos financeiros (dívida bruta + contratos de *leasings* operacionais, conforme nota 30 da demonstrações financeiras intermediárias) menos Caixa (Disponibilidades e Aplicações Financeiras);

2 -Dívida + Despesas de *Leasings* Operacionais dos últimos 12 meses x 7;

Em 30 de junho de 2014, o **caixa total**, incluindo aplicações financeiras e caixa restrito, totalizou **R\$2,8 bilhões**, **29% da receita líquida dos últimos doze meses** e praticamente **estável frente ao 1T14**. Os **recebíveis de curto prazo** totalizavam R\$467 milhões, compostos em sua grande maioria por vendas de passagens com cartão de crédito e contas a receber de agências de viagem e de transporte de cargas.

Em junho, foi realizado o aporte de capital da **Air France-KLM** de R\$116,4 milhões ou cerca de US\$52 milhões, na Companhia, a título de subscrição e integralização de 4.246.620 ações preferenciais, equivalente a 1,5% do Capital total da GOL, além de US\$33 milhões como parte de uma contribuição total contratada de US\$48



milhões relativa à cooperação comercial entre a Companhia e a AirFrance KLM. O restante dos recursos serão recebidos no prazo de dois anos.

Ao final do trimestre, a **posição de caixa na Venezuela** totalizava R\$329,7 milhões já considerando o efeito da desvalorização de R\$58,4 milhões no 2T14, referente aos recursos pendentes de repatriação. No 2T14, a GOL recebeu US\$4,2 milhões do Centro Nacional de Comércio Exterior da Venezuela (CENCOEX), pagos com a taxa de câmbio oficial de VEF 6,30 bolívares venezuelanos por US Dólar. A GOL mantém discussões constantes com as autoridades venezuelanas para a repatriação dos recursos ainda pendentes.

### **Liability Management**

A Companhia vem tomando uma série de medidas para gerenciamento de seu estoque de dívidas, a fim de cumprir com seu direcionamento de evitar grandes amortizações no horizonte de 2 anos.

No trimestre, a Companhia amortizou R\$52 milhões de dívidas e captou R\$168 milhões. O total de **empréstimos e financiamentos da Companhia** no trimestre totalizou **R\$5.407,0 milhões** (incluindo *leasing* financeiro), uma queda de 3,4% na comparação anual e queda de 1% na comparação trimestral, devido a amortização de dívidas no período e desvalorização do Dólar frente ao Real final em 3% comparado ao 1T14. O **índice de liquidez corrente** (divisão das disponibilidades totais e recebíveis pelo passivo circulante) atingiu 1,0x no trimestre, estável em relação ao 1T14 e 2T13.

No 2T14, a Companhia continuou apresentando uma melhora gradativa de seu **nível de alavancagem**, em função da recuperação do EBITDAR dos últimos doze meses. A **dívida bruta ajustada/EBITDAR (UDM)** atingiu 6,2x no 2T14, em comparação com 15,5x no 2T13 e 6,5x no 1T14.

O **prazo médio de vencimento da dívida de longo prazo** da Companhia, excluindo o *leasing* financeiro e dívida sem vencimento, era de 4,6 anos, com uma taxa média de 12,5% nas obrigações em Reais e 8,3% nas obrigações em Dólares.

### **Debêntures**

Em junho de 2014, a Assembleia Geral de Debenturistas (AGD) da **4ª e da 5ª Emissões de Debêntures**, aprovou a prorrogação do prazo e alteração dos valores de amortização da 4ª Emissão de Debêntures, de R\$600 milhões em 2015 para R\$150 milhões em 2015, R\$50 milhões em 2016, R\$50 milhões em 2017 e R\$350 milhões em 2018, assim como a alteração das cláusulas contratuais restritivas de índices e limites financeiros para a 4ª e a 5ª Emissões de Debêntures e a alteração da remuneração de 118% CDI, da 4ª Emissão de Debêntures, e de 120% CDI, da 5ª Emissão de Debêntures, para 128% CDI, para a 4ª e para a 5ª Emissões de Debêntures.

### **Engine Facility (CaCib)**

No trimestre, a Companhia realizou uma captação de R\$150 milhões (**US\$68 milhões**) junto ao **Credit Agricole Corporate and Investment Bank** ("CA-CIB"), com a garantia de doze motores próprios de reposição CFM56-7B, e possibilidade de aumentar em US\$100 milhões adicionais para incluir as futuras entregas de motores próprios. O financiamento terá prazo de sete anos, com custo de Libor+225bps e terá amortizações trimestrais de principal e juros a partir de setembro de 2014.

Adicionalmente, foram contratados aproximadamente **R\$18,6 milhões em FINIMP**.

### Eventos Subsequentes

#### Emissão de debêntures Smiles

Em 15 de julho de 2014, foi realizada pela Smiles a **1ª emissão de debêntures simples** com valor principal total de **R\$600 milhões**, remuneradas a taxa de 115% da taxa DI, com amortização mensal do valor principal em 12 parcelas consecutivas, com vencimentos a partir de 04 de agosto de 2014 e hipóteses de vencimento antecipado e resgate antecipado facultativo. Os recursos obtidos por meio da Emissão foram destinados pela Smiles exclusivamente ao pagamento aos seus acionistas, do valor da redução de capital aprovada pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária em 30 de abril de 2014, no montante de R\$1,0 bilhão.

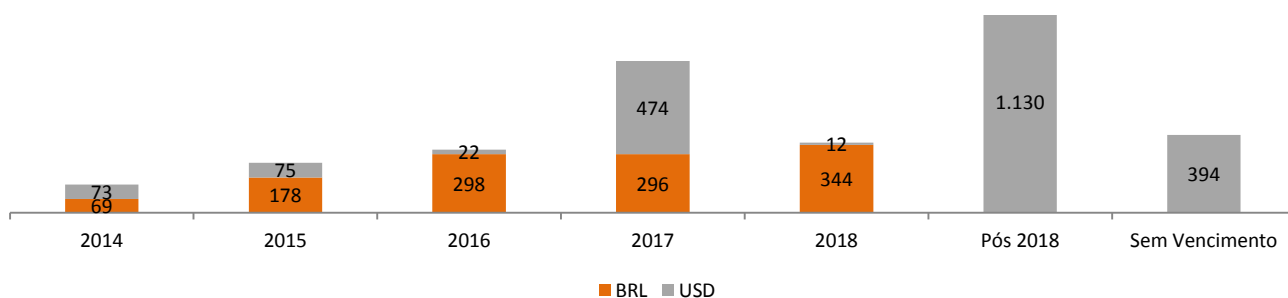
#### Oferta de Aquisição Notas Seniores 2017 e 2023

A GOL anunciou em 29 de julho de 2014 o encerramento das **Ofertas de Aquisição das Notas Seniores 2017 e 2023**, utilizando recursos próprios da Companhia. Foram direcionados US\$98,9 milhões para aquisição das Notas 2023, equivalente a 55% das Notas 2023, e US\$88,2 milhões das Notas 2017, equivalente a 42% das Notas 2017. Com essa operação, a Companhia reduz o total da dívida em US\$187 milhões e reforça seu direcionamento em reduzir seu custo de dívida.

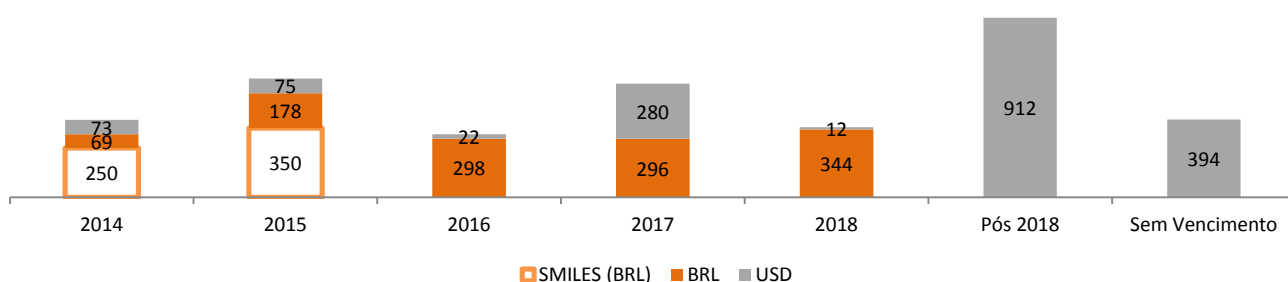
#### Cronograma de Amortização da Dívida

O perfil de amortização dos empréstimos e financiamentos, não considerando juros e *leasing* financeiro, demonstram que a Companhia permanece empenhada em reduzir seus compromissos financeiros no curto prazo.

#### Cronograma de Amortização da Dívida 2T14 (R\$MM)



#### Cronograma de Amortização da Dívida (Pro Forma)<sup>1</sup> (R\$MM)



<sup>1</sup>Considera os seguintes eventos subsequentes: emissão de Debentures emitidas pela subsidiária Smiles S.A. e tender offer de US\$ 187,1 milhões

### Frota Operacional e Plano de Frota

Plano de Frota	2014	2015	2016	>2016	Total
<b>Frota ao Final do Período</b>	137	140	140		
Compromissos com aquisição de aeronaves* (R\$MM)	-	1.098	1.149	30.459	32.705
Adiantamento para aquisição de aeronaves (R\$MM)	88	240	128	4.021	4.476
<b>Total (R\$MM)</b>	<b>88</b>	<b>1.338</b>	<b>1.276</b>	<b>34.479</b>	<b>37.181</b>

\*Considera o valor de lista das aeronaves

Frota Final de Período	2T14	2T13	Var.	1T14	Var.
<b>Família Boeing 737-NG</b>	<b>146</b>	<b>135</b>	<b>11</b>	<b>147</b>	<b>-1</b>
737-800 NG**	110	98	12	111	-1
737-700 NG	36	37	-1	36	0
737-300 Classic*	3	9	-6	7	-4
767-300/200*	1	1	-	1	-
<b>Abertura por Tipo de Arrendamento</b>					
Arrendamento Financeiro (737-NG e 767)	46	46	-	46	-
Arrendamento Operacional	101	90	11	102	-1

\*Não-operacionais

\*\*Considera 05 aeronaves em devolução e 8 aeronaves sub-arrendadas

A Companhia encerrou o 2T14 com uma **frota em operação de 133 aeronaves** B737-700 NGs e B737-800 NGs, resultado do **sub-leasing de 8 aeronaves** para empresas aéreas européias. As demais **5 aeronaves** destes modelos estavam em processo de devolução junto aos seus lessores, totalizando as **146 aeronaves** indicadas na tabela acima. A idade média da frota é de 7,1 anos.

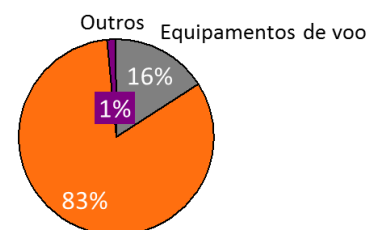
Das 46 aeronaves sob regime de leasing financeiro, um total de 40 possuem opção de compra ao final do contrato. No 2T14, a Companhia **recebeu 3 aeronaves** em regime de arrendamento operacional, e efetuou a **devolução de 4 aeronaves** em contrato de arrendamento operacional, além da devolução de **4 aeronaves da frota da Webjet**. Em 30 de junho de 2014, a Companhia possuía com a Boeing **130 pedidos firmes** para aquisição de aeronaves.

A parcela financiada mediante empréstimos de longo prazo com garantia das aeronaves pelo Ex-Im Bank corresponde a aproximadamente 85% do custo total das aeronaves. Demais agentes financiam as aquisições com percentuais iguais ou acima deste, chegando até 100%. A Companhia efetua os pagamentos relativos às aquisições de aeronaves utilizando recursos próprios, de empréstimos, do caixa gerado nas operações, linhas de créditos de curto e médio prazo e de financiamento do fornecedor.

### Investimentos

No 2T14, os investimentos (Capex) da Companhia atingiram **R\$194 milhões**. Vide nota 16 das demonstrações financeiras para mais informações da movimentação do imobilizado.

#### Composição do CAPEX 2T14



Ad. para Aquisição de Imobilizado

### Projeções Financeiras 2014

Projeções Financeiras 2014	De	Até	Realizado 6M14
Variação do PIB brasileiro	1,5%	2,0%	-
Variação Anual do RASK	Igual ou maior que 10%		24%
Variação Anual da Oferta Doméstica (ASK)	-3%	-1%	-2,2%
Variação Anual da Oferta Internacional (ASK)		Até +8%	4,3%
Variação Anual de CASK ex-combustível	Igual ou menor que 10%		27,5%
Taxa de Câmbio Média (R\$/US\$)	2,50	2,40	2,30
Preço do Combustível (QAV)*	2,85	2,70	2,56
<b>Margem operacional (EBIT)</b>	<b>3%</b>	<b>6%</b>	<b>3,7%</b>

Em função dos impactos de um cenário macroeconômico adverso, as projeções financeiras da Companhia poderão ser revisadas, visando incorporar a evolução de seu desempenho operacional, financeiro e eventuais mudanças nas tendências de taxa de juros, câmbio, PIB e petróleo (WTI e Brent). A GOL reitera suas projeções financeiras anteriormente divulgadas para o ano de 2014.

### Destaques do Resultado da Subsidiária Smiles no 2T14

- ✓ Crescimento de **25,2%** do **número de milhas acumuladas** excluindo GOL comparado ao 2T13;
- ✓ Aumento de resgates em parceiros aéreos internacionais, atingindo **1,2 bilhão de milhas, 16,7% do total de resgates**;
- ✓ **Margem bruta de 46,9%**, em linha com o 1T14;
- ✓ **Lucro Líquido de R\$64,1 milhões**, representando **42,1% margem líquida** no 2T14;
- ✓ Emissão **R\$600,0 milhões em Debêntures** a 115% do CDI;
- ✓ Conclusão do processo de **redução de capital (R\$8,17 por ação)**.



O segundo trimestre de 2014 foi marcado pelo crescimento de acúmulo de milhas ex-GOL, atingindo **8,1 bilhões, 25,2% maior** em relação ao 2T13. Os resgates com parceiros aéreos internacionais e de produtos também aumentaram, através da implementação de parceria de resgate com a Aerolíneas Argentinas e nova plataforma e-commerce para o resgate de milhas, respectivamente. Para mais informações acesse <http://www.smiles.com.br/ri>.

# Divulgação de Resultados

## 2º Trimestre de 2014



### Resultado do 6M14 por Segmento Operacional

Para mais informações sobre a abertura por segmento de negócios, ver nota 29 das DFPs (demonstrações financeiras padronizadas).

Demonstração de Resultado (R\$ MM)	Transporte aéreo	Programa de Fidelidade	Combinação dos segmentos operacionais	(-) Eliminações e Ajustes de prática contábil	Total consolidado 6M14
<b>Receita líquida</b>					
Transporte de passageiros	4.332,4	-	4.332,4	83,3	4.415,7
Transporte de cargas e outras	422,6	-	422,6	(9,3)	413,3
Receita com resgate de milhas	-	340,4	340,4	(294,7)	45,7
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(4.062,4)</b>	<b>(180,6)</b>	<b>(4.243,0)</b>	<b>225,3</b>	<b>(4.017,7)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>692,7</b>	<b>159,7</b>	<b>852,4</b>	<b>4,6</b>	<b>857,0</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Despesas comerciais	(395,8)	(27,0)	(422,7)	(2,7)	(425,4)
Despesas administrativas	(310,8)	(14,7)	(325,5)	2,5	(322,9)
Outras receitas operacionais, líquidas	75,1	-	75,1	-	75,1
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>81,1</b>	<b>(1,4)</b>	<b>79,7</b>	<b>(81,1)</b>	<b>(1,4)</b>
<b>Resultado financeiro</b>					
Receitas financeiras	148,4	100,0	248,4	(77,3)	171,1
Despesas financeiras	(655,3)	(0,5)	(655,8)	77,3	(578,4)
Variação cambial, líquida	107,3	0,6	107,9	-	107,9
<b>Prejuízo (lucro) antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(257,4)</b>	<b>216,9</b>	<b>(40,5)</b>	<b>(76,7)</b>	<b>(117,2)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social e diferidos</b>	<b>(48,0)</b>	<b>(74,5)</b>	<b>(122,4)</b>	<b>(1,5)</b>	<b>(123,9)</b>
<b>Prejuízo (lucro) líquido do período</b>	<b>(305,3)</b>	<b>142,4</b>	<b>(162,9)</b>	<b>(78,2)</b>	<b>(241,1)</b>

Ativos e Passivos (R\$ MM)	Transporte aéreo	Programa de Fidelidade	Combinação dos segmentos operacionais	(-) Eliminações e Ajustes de prática contábil	Total consolidado 6M14
<b>ATIVO</b>					
Circulante	2.846,8	978,5	3.825,3	(468,1)	3.357,2
Não circulante	7.483,7	1.002,5	8.486,2	(1.586,7)	6.899,5
<b>Total dos ativos</b>	<b>10.330,5</b>	<b>1.981,1</b>	<b>12.311,5</b>	<b>(2.054,8)</b>	<b>10.256,7</b>
<b>PASSIVO</b>					
Circulante	4.403,9	276,3	4.680,2	(1.311,8)	3.368,5
Não circulante	5.441,4	372,7	5.814,1	(18,6)	5.795,5
Patrimônio líquido	485,1	1.332,1	1.817,2	(724,5)	1.092,7
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>10.330,5</b>	<b>1.981,1</b>	<b>12.311,5</b>	<b>(2.054,8)</b>	<b>10.256,7</b>

# Divulgação de Resultados

## 2º Trimestre de 2014



### Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (R\$ '000)	2T14	4T13
<b>Ativo</b>	<b>10.256.690</b>	<b>10.638.448</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.357.238</b>	<b>3.565.709</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.450.393	1.635.647
Aplicações financeiras	143.355	1.155.617
Caixa restrito	7	88.417
Contas a receber	466.826	324.821
Estoques	147.729	117.144
Impostos a recuperar	30.936	52.124
Despesas antecipadas	79.171	80.655
Direitos com operações de derivativos	-	48.934
Outros créditos e valores	38.821	62.350
<b>Não circulante</b>	<b>6.899.452</b>	<b>7.072.739</b>
Depósitos	844.295	847.708
Caixa restrito	226.539	166.039
Despesas antecipadas	22.386	26.526
Impostos a recuperar	67.844	73.537
Impostos diferidos	465.251	488.157
Outros créditos e valores	21.418	4.423
Investimentos	8.775	-
Imobilizado	3.517.216	3.772.159
Intangível	1.725.728	1.694.190
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>10.256.690</b>	<b>10.638.448</b>
<b>Passivo</b>	<b>9.163.968</b>	<b>9.419.948</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.368.462</b>	<b>3.446.791</b>
Empréstimos e financiamentos	531.651	440.834
Fornecedores	498.760	502.919
Obrigações trabalhistas	256.201	233.584
Obrigações fiscais	75.637	94.430
Taxas e tarifas aeroportuárias	300.127	271.334
Transportes a executar	1.129.699	1.219.802
Programa de milhagem	208.650	195.935
Adiantamentos de clientes	43.700	167.759
Provisões	156.284	199.471
Obrigações com operações de derivativos	42.140	30.315
Outras obrigações	125.613	90.408
<b>Não circulante</b>	<b>5.795.506</b>	<b>5.973.157</b>
Empréstimos e financiamentos	4.875.317	5.148.551
Provisões	248.544	282.903
Programa de milhagem	496.013	456.290
Adiantamentos de clientes	383	3.645
Obrigações fiscais	62.869	61.038
Outras obrigações	112.380	20.730
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.092.722</b>	<b>1.218.500</b>
Capital social	2.501.653	2.501.574
Custo na emissão de ações	(145.279)	(145.279)
Ações a emitir	116.357	-
Reservas de capital	103.366	103.366
Remuneração baseada em ações	88.464	85.438
Ações em tesouraria	(32.116)	(32.116)
Ajustes de avaliação patrimonial	(74.839)	(18.162)
Efeitos em alteração de participação societária	687.902	611.130
Prejuízos acumulados	(2.760.398)	(2.455.025)
Participação de não controladores	607.612	567.574

# Divulgação de Resultados

## 2º Trimestre de 2014



### Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa Consolidado (IFRS)	2T14	2T13
Prejuízo líquido do período	(241.126)	(524.811)
<b>Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>		
Depreciações e amortizações	259.561	227.155
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.757	16.393
Provisão para processos judiciais	2.541	8.073
Reversão para obsolescência de estoque	(1)	(8.289)
Impostos diferidos	49.892	14.062
Equivalência patrimonial	1.407	-
Remuneração baseada em ações	4.186	3.692
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(111.061)	328.784
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	148.074	105.006
Resultados não realizados de hedge	15.852	24.765
Provisão para participação nos resultados	32.546	-
Programa de milhagem	52.438	93.985
Baixa de imobilizado e intangível	40	20.126
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>222.106</b>	<b>308.941</b>
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais:</b>		
Contas a receber	(149.762)	(44.105)
Aplicações financeiras	1.012.262	(818.486)
Estoques	(30.585)	(1.888)
Depósitos	(34.275)	(54.439)
Despesas antecipadas, seguros e impostos a recuperar	36.452	(18.634)
Outros ativos	6.534	29.452
Fornecedores	(42.625)	(96.863)
Transportes a executar	(90.103)	122.289
Adiantamento de clientes	(127.321)	285.725
Obrigações trabalhistas	(9.929)	2.194
Taxas e tarifas aeroportuárias	28.793	(1.299)
Obrigações fiscais	62.246	16.800
Obrigações com operações de derivativos	5.200	(21.337)
Provisões	(87.995)	(137.905)
Outras obrigações	125.716	(5.543)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>926.714</b>	<b>(435.098)</b>
Juros pagos	(167.065)	(129.127)
Imposto de renda pago	(76.483)	(20.610)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>683.166</b>	<b>(584.835)</b>
Caixa restrito	27.910	23.025
Aquisição de investimentos	(12.500)	-
Alienação de investimentos, líquido de impostos	65.752	-
Adiantamento para aquisição de imobilizado	153.432	-
Dividendos recebidos por meio de subsidiária	-	-
Imobilizado	(125.724)	(112.494)
Intangível	(24.319)	(9.282)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos</b>	<b>84.551</b>	<b>(98.751)</b>
Captações de empréstimos	295.719	397.600
Pagamentos de empréstimos	(73.304)	(318.175)
Pagamentos de arrendamentos financeiros	(122.355)	(94.525)
Alienação de ações em tesouraria	-	3.235
Aporte de capital em subsidiária	-	1.095.953
Ações a emitir	117.249	-
Aumento de capital	1.235	1.885
Ganho em diluição de participação societária	5.474	-
Dividendos pagos	(67.409)	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>156.609</b>	<b>1.085.973</b>
Varição cambial do caixa de subsidiárias no exterior	(109.580)	(15.848)
<b>Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa</b>	<b>814.746</b>	<b>386.539</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>1.635.647</b>	<b>775.551</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>2.450.393</b>	<b>1.162.090</b>

### GLOSSÁRIO DE TERMOS DO SETOR AÉREO

- ✈ **ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING):** contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.
- ✈ **ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.
- ✈ **BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE):** petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.
- ✈ **CAIXA TOTAL:** total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo
- ✈ **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- ✈ **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.
- ✈ **ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH):** é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.
- ✈ **EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT):** lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.
- ✈ **FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER):** o voo operado por uma Companhia aérea que fica fora da sua operação normal ou regular.
- ✈ **HORAS BLOCO (BLOCK HOURS):** tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxejamento.
- ✈ **LESSOR:** alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.
- ✈ **LONG-HAUL FLIGHTS:** voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).
- ✈ **PASSAGEIROS PAGANTES:** representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.
- ✈ **PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (RPK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.
- ✈ **PDP FACILITY:** crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.
- ✈ **TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR):** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).
- ✈ **TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR):** é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.
- ✈ **TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.
- ✈ **RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (PRASK):** é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.
- ✈ **RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- ✈ **SALE-LEASEBACK:** é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.
- ✈ **SLOT:** é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.
- ✈ **SUB-LEASE (SUB-ARRENDAMENTO):** é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um terceiro, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.
- ✈ **YIELD POR PASSAGEIRO QUILOMETRO:** representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

# Divulgação de Resultados

## 2º Trimestre de 2014



### SOBRE A GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (BM&FBovespa: GOLL4 e NYSE: GOL), a maior Companhia Aérea de baixo custo e baixa tarifa da América Latina opera, com as marcas GOL e VARIG, cerca de 910 voos diários para 67 destinos, 15 internacionais, na América do Sul, Caribe e Estados Unidos, utilizando uma frota jovem e moderna de aeronaves Boeing 737-700 e 737-800 *Next Generation*, as mais seguras, eficientes e econômicas da classe. O programa de relacionamento SMILES permite que seus participantes acumulem milhas e resgatem bilhetes para mais de 560 localidades em todo o mundo, por meio de voos realizados por parceiras aéreas. A companhia possui também o serviço logístico GOLlog, que capta e distribui cargas e encomendas em mais 3.500 municípios brasileiros e seis internacionais. Com seu portfólio de produtos e serviços inovadores, a GOL Linhas Aéreas Inteligentes oferece a melhor relação custo-benefício do mercado.



Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações não-contábeis da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes.

**Contatos** • Edmar Lopes • Eduardo Masson • Gabriel Motta • Thiago Stanger • Jenifer Nicolini

### Relação com Investidores

ri@golnaweb.com.br  
www.voegol.com.br/ri  
+55(11)2128-4700



Acompanhe a GOL nas redes sociais



GOL. Linhas aéreas inteligentes.